PROJETO DE LEI Nº 29/2020

“Denomina ruas do loteamento ‘BOM JARDIM’, conforme detalha”.

Autoria: **Vereador Carlos Fontes**

**Denis Eduardo Andia**, Prefeito do município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do **Vereador Carlos Fontes** e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** As ruas do loteamento denominado, “BOM JARDIM” passam a denominar-se:

I - Rua 01 - “Rua Maria Aparecida Monaro das Neves”;

II - Rua 02 - “Rua Pastor Zacarias Francisco da Silva”;

lll - Rua 03 - “Rua Albino A. Queiroz”;

lV - Rua 04- “Rua Antônio Brocatto”;

V - Rua 05 - “Rua Angelina Ramalho De Faveri”.

**Art. 2º** A Prefeitura Municipal afixará placas denominativas, para perfeita identificação dos logradouros, no momento oportuno.

**Parágrafo único.** Os currículos dos homenageados fazem parte integrante desta lei, com exceção dos homenageados cujas denominações são decorrentes de prolongamento de vias de outros loteamentos.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

**Art. 4º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 12 de junho de 2.020.

**CARLOS FONTES**

-Vereador-

BIOGRAFIAS

**BIOGRAFIA - Maria Aparecida Monaro das Neves**

Maria Aparecida Monaro das Neves, nascida em São Caetano do Sul Sp.

Em 02 de Novembro de 1957, passou parte de sua infância na Cidade de Capivari, mudando se para Santa Barbara d Oeste no início dos anos de 1970, adotando assim Santa Barbara como sua terra, aqui ela conheceu seu marido, Abel Vicente das Neves, onde casaram e tiveram dois filhos , André e Victor.

Durante sua vida sempre teve o dom de ajudar as pessoas, foi membra da Igreja Batista De Santa Barbara, trabalhando como zeladora da igreja, e também em várias atividades da Igreja, nessas atividades ficou apaixonada por missôes , de Levar o nome de Deus as pessoas, e além disso fazendo a caridade que tanto pregava.

Teve seu grande trabalho na obra de DEUS , NA extinta Comunidade Zumbi dos Palmares, pregando ali a palavra de Deus e levando além do alimento espiritual , mantimentos e doações que ela arrecadava as pessoas do local, teve nesse trabalho um carinho especial para com as crianças da comunidade, fundando uma igrejinha q foi chamada de Cantinho da Criança, fez seu trabalho naquela comunidade até 2015, quando msm com a saúde debilitada não desamparou suas crianças.

Em 7 de junho de 2015 , sua jornada nesse mundo chegou ao fim, mas nos deixou de lição , a importância do amor e da caridade para com os mais frágeis e desamparados ,principalmente as crianças.

“Ide por todo o Mundo, e pregai o Evangelho”

**BIOGRAFIA**

 **ZACARIAS FRANCISCO DA SILVA – “PASTOR ZACARIAS”**

 Nasceu no dia 26 de novembro de 1928 na cidade de Livramento na Bahia. Casado com Maria Rosa da Silva, 12 filhos, 19 netos e 14 bisnetos. Teve uma vida muito difícil, morou em fazenda, e trabalhou na roça por muitos anos. Em 1950, tomou a decisão de ter Jesus como seu salvador.

Foi ordenado ministro do evangelho em 1965, e a partir daí, com muita dedicação e humildade, trabalhou em fazendas pregando a palavra de Deus, andando muitas vezes de bicicleta, a pé, no escuro, com lampião para clarear o caminho, e sempre com muita alegria.

Trabalhou como pastor em Parnaíba, Inocência, Aparecida do Tabuado, Costa Rica e Cassilândia no Mato Grosso do Sul. Trabalhou também em Ipauçú – SP, se empenhou na evangelização nas praças, ruas e fazendas. Em 1981 mudou-se para Paranavaí – PR, onde trabalhou com o Pastor Israel Sodré.

Veio para Santa Bárbara d’Oeste no dia 04 de dezembro de 1985, dia do aniversário de Santa Bárbara d’Oeste, e trabalhou com o Pastor Antonio Munhoz, Presidente do Campo de Americana- SP. Pastoreou a igreja do Jardim das Laranjeiras, e colocou a pedra fundamental na igreja do Jardim Adélia. Fundou também a congregação do Bairro Cidade Nova II, hoje localizada na Rua Taubaté.

 Faleceu no dia 07 de março de 2016, com 87 anos de idade, deixando muitas saudades, e um legado muito lindo, pois, através de seu trabalho e exemplo de vida, muitas pessoas tiveram suas vidas transformadas pelo amor de Deus. Com certeza, foi um homem muito querido e amado por onde passou.

**B I O G R A F I A**

**ALBINO ALVES QUEIROZ**

**Albino Alves Queiroz** casado pai de dois filhos natural da cidade de Tanabi Estado de São Paulo, nascido em 17 de Janeiro de 1956. Aos dezessete anos se mudou para Santa Bárbara D´Oeste ficando aqui por um ano, em seguida se mudou para São Paulo. Lá ele morou até o começo de 1981. Foi quando Albino Queiroz se retornou para a (Terra Santa) Bárbara D`oeste em definitivo para Região Sul da cidade no bairro Parque Olaria.

Aos poucos ele foi notando as carências do bairro e adjacências. Já nos anos oitenta, Albino notou que a praça do bairro estava abandonada, então ele convidou alguns voluntários adotando esse espaço e começou a cuidar mais de perto vindo à cuidar, depois plantando mudas de árvore e para regar ele carregava água de balde por até 50mts., ele até formou uma praça, mas teve pessoas que aos poucos foram destruindo o que estava feito com tanto carinho, tudo porque Albino Queiroz gostaria de ver uma referência no bairro, ora outra a administração dava manutenção.

Depois de 37 anos que o bairro foi fundado, surgiu o prefeito Denis Andia, e construiu a praça, vindo à realizar um sonho de Albino Alves Queiroz, construindo uma referência positiva para o bairro. E tantas outras deficiências ele vinha observando, 01 caixa elevada do DAE ao lado da SP304 que tirou a vida de 04 jovens, sempre cobrou solução para os predinhos abandonados, cobrou da CPFL rede elétrica e iluminação nas ruas: Independência e Ipiranga no Olaria, onde na época o prefeito municipal queria que os moradores pagavam pela melhoria, mas Albino conseguiu junto a CPFL no PCMM custo zero para os munícipes das duas ruas, que tinham que emprestar energia dos vizinhos da esquina mais próxima, oferecendo uma vida digna e trazendo segurança aos moradores e transeuntes.

Mas Albino vinha observando muitos problemas na região onde mora. E mais um detalhe que chamava muita atenção era quanto uma ponte de madeira existente entre o Sartori e o Itamarati, que vinha causando acidentes, então ele cobrava (também) substituição por uma ponte de concreto, que hoje é realidade, que foi concluída na administração passada.

Albino Queiroz muito preocupado com a saúde dos moradores, em reunião com o Secretário da Saúde em 1998 decidiram por uma obra comunitária para construir um Posto Médico entre Olaria, Rochelle, Laudisse e Romano. Em 07 de Setembro de 1998 começaram a obra com o secretário de saúde da época, Albino e demais voluntários. Mas Albino um dos voluntários que mais se dedicou, derramou suor e sangue naquela obra que era prioridade para atender uma população de 15.000 pessoas, foi 02 anos de dedicação da sua vida ocupando seu lazer nos dias de sábado, domingo e feriados, com o objetivo de ver a obra concluída, até que no final de Dezembro de 2000 foi inaugurada a obra.

Mas não foi só isso, depois foi mais um martírio, para que desse inicio o funcionamento do Posto, mas não tinha mobília alguma. Albino pediu providência na DIR12 em Campinas, onde foi providenciado um Equipamento Odontológico para o local e dai ele conseguiu a mobília, mas foi uma luta.

Albino Queiroz também providenciou a cobertura do lado de fora do posto e uns bancos para acomodar as pessoas do sereno e chuva, porque as pessoas tinham que ir na fila de madrugada para tentar uma consulta, e de mais detalhes para o funcionamento. Mas o nome a ser colocado no Posto Médico foi uma luta, primeiro ele queria que se chamasse Posto Médico Comunitário ( e o nome do voluntário mais velho que trabalhou na obra), mas tinha que ter idade de 65 anos. Então foi apresentado ao Albino o nome do Dr. Célio de Farias, onde ele e os demais voluntários concordaram e esta até hoje.

Albino vendo tantas deficiências de melhorias para os bairros resolveu com muita insistência fundar uma associação de moradores. Onde reuniu um grupo de amigos e, em 31 de Março de 2001, fundou a AMBROL ( Associação de Moradores dos Bairros: Rochelle I-II, Olaria e Laudisse), Albino foi eleito presidente da entidade. O intuito de Albino é para que os pedidos em nome da associação de moradores ficariam mais respeitados. Em seguida cobrou muito das administrações, tais melhorias: Pavimentação do Olaria II, Quadra coberta para Escola Gemma, bancos de cimento para lado de fora do Centro de Saúde II da Linopólis, Substituição de postes de madeira por de concreto no Olaria, Criação de itinerário e Serviços de correios para o Rochelle II, Parque infantil, passeio na rua: 21 de Abril no Olaria, Plebiscito no Rochelle, Olaria, Laudisse e Romano para um novo itinerário do Romano ao Shopping, solicitou construção de várias sarjetas para os bairros: Rochelle , Olaria e Laudisse, Ecoponto, pediu junto ao DER Guard-Rei na SP304 enfrente ao Parque Olaria que vinha acontecendo muitos acidentes.

Foi delegado do Orçamento Participativo entre 1998 e 2004, nessa época indicou a Escola Ruth Garrido Rock no Rochelle, hoje é realidade, e fez muitas outras indicações de prioridade para cidade, alguma se tornou realidade, outras não.

Albino fez parte da Comissão do Plano Diretor em 1999.Participou da organização do primeiro Kata Treco na cidade em 1998, desde o bairro Inocoop até o Romano. Depois em 1999 – 2000 – 2002, organizou nos bairros: Rochelle, Olaria, Laudisse, Itamarati e Romano. E fez uma edição do Kata Treco no Sartori.

Albino também participou do movimento contra a ALCA ( Aréa de Livre Comércio das Américas )

Fez parte também na mobilização do movimento contra a instalação da Usina Termoelétrica Carioba II em Americana.

E vem trabalhando até hoje como voluntário dos moradores, levando indicações aos Parlamentares e Administração, e bastante trabalho na Área Social.

Albino Alves Queiroz, fala que não é nascido em Santa Barbara D’Oeste, mas considera Barbarense tudo que faz pela cidade é uma prova do que pensa de Santa Barbara, ele disse que defende esta cidade com unhas e dentes, e fica triste com os atuais acontecimentos que envolve a saúde.

BIOGRAFIA - **Angelina Ramalho De Faveri**

A senhora, **Angelina Ramalho De Faveri**, nasceu em 19 de julho de 1.923, no município de Piracicaba-SP, no bairro Água Branca. Era filha do casal, Ana Morais Cardoso e Salvador Da Fonseca Ramalho. Ela tem três irmãos.

Sua mãe faleceu, quando Angelina tinha 4 anos de idade e seu pai faleceu, quando ela tinha quinze anos. Com o falecimento da mãe, ela foi para o Orfanato aos 14 anos de idade e seu pai, ia visita- lá constantemente. Nesse período, seu pai sofreu uma queda e não pode mais visita-la e o orfanato, passou a leva-la para visitar o pai, que veio a Falecer com 102 anos idade.

Angelina ficou no Orfanato, ate aos 17 anos de idade e depois veio para Santa Bárbara D Oeste no ano de 1.940, há 80 anos.

Morou na casa do Delegado Benedito Teixeira, e trabalhou um certo tempo na casa desse Delegado. Depois foi morar com sua Sobrinha na antiga Usina Santa Barbara.

Ela e seu futuro esposo, Olindo Ney De Faveri, aqui em Santa Bárbara d’Oeste, casou-se, com quem teve 10 filhos, 7 filhos estão vivos e três já falecidos.

Morou no sítio do Hermes, atual Parque Residencial Eldorado e por último em frente ao sítio do Giovanetti (onde está localizado a antiga Faculdade Politec e o atual Atacadão ).

Um momento trágico de sua vida, foi presenciar o acidente da filha aos 21 anos de idade, no ano de 1.974, e depois de 2 anos, perdeu o seu esposo no ano de 1976.

No ano 1.978, comprou dos da família Cillo, o terreno a onde esta localizado na Rua Dos Guaranis, n.º 710, no bairro Jardim São Francisco, onde reside até nos dias de hoje.

**Biografia – Antônio Brocatto**

Antônio Brocatto (1948 – 2002), nasceu em Santa Bárbara d’Oeste em, 06 de outubro de 1948. Filho de Teófilo Brocatto e Bárbara Bortolozzo, in memória, residiu por vários anos na colônia da Usina Santa Bárbara, compondo a turma, carinhosamente conhecida como, “Negadinha da Usina”.

Ainda jovem conheceu Inês chamorra que anos mais tarde viria se tornar sua esposa. Casaram-se no dia 16 de Dezembro de 1976 e tiveram quatro filhos: Ednei Antonio Brocatto, atualmente casado com Joselaine Cristina Domingues Brocatto, Silvia Maria Brocato, solteira, Paulo Roberto Brocatto, atualmente casado com Luciana Ferreira dos Santos e Ana Paula Brocato, solteira.

Iniciou sua trajetória como funcionário público, neste município, no dia 27 de julho de 1981, no setor de carpintaria, em que sempre foi atuante e conhecido por todos. Em 17 de janeiro de 2000, Antônio Brocatto encerrou seu ciclo profissional e se aposentou. Em 13 de Dezembro de 2002, veio a falecer aos 55 anos de idade, por infarto e deixou um imenso vazio nos familiares e amigos.